

CONTABILIDADE II

CADERNO DE EXERCÍCIOS

CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS

Ano Lectivo 2009/2010

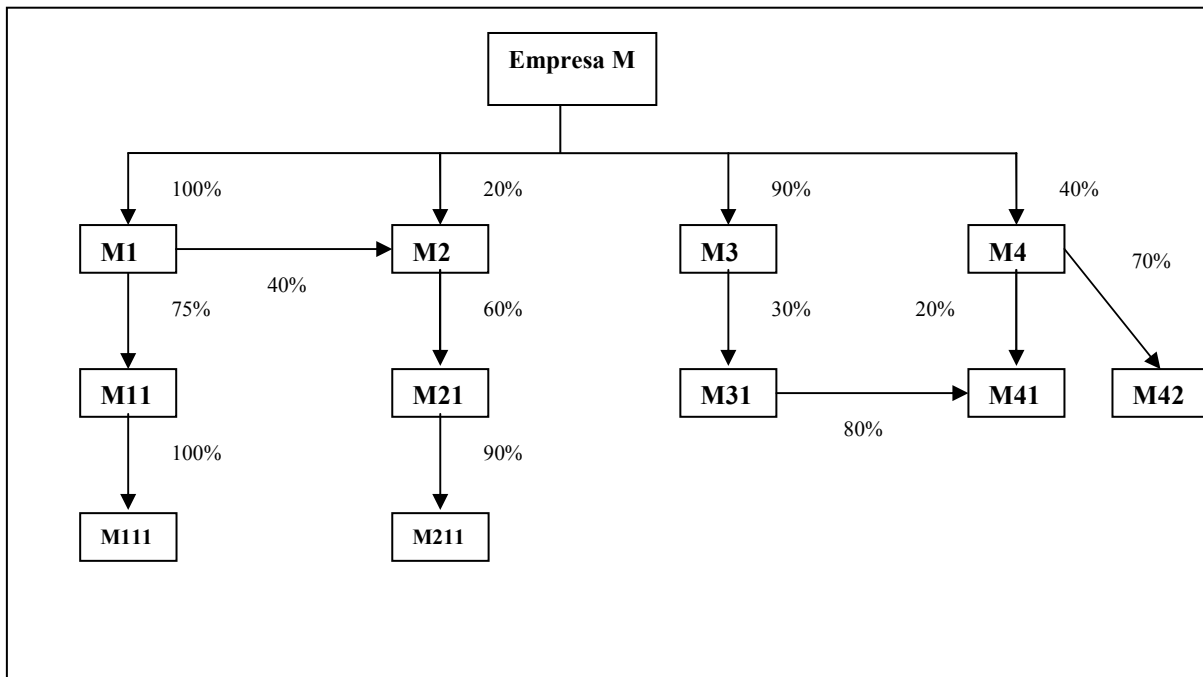
Maio de 2010

EXERCÍCIO N ° 1C

A sociedade M possui 60% de voto da sociedade A, a qual possui, por sua vez, 40% de direitos de voto da sociedade B. Por outro lado, a sociedade M tem uma participação directa de 20% em B. Determine a percentagem de participação/interesse e de controlo da sociedade M em A e B e identifique as empresas que compreendem o perímetro de consolidação.

EXERCÍCIO N.º 2C

A sociedade M possuía, em 31.12.N, as participações que se apresentam de seguida:

**Outras Informações:**

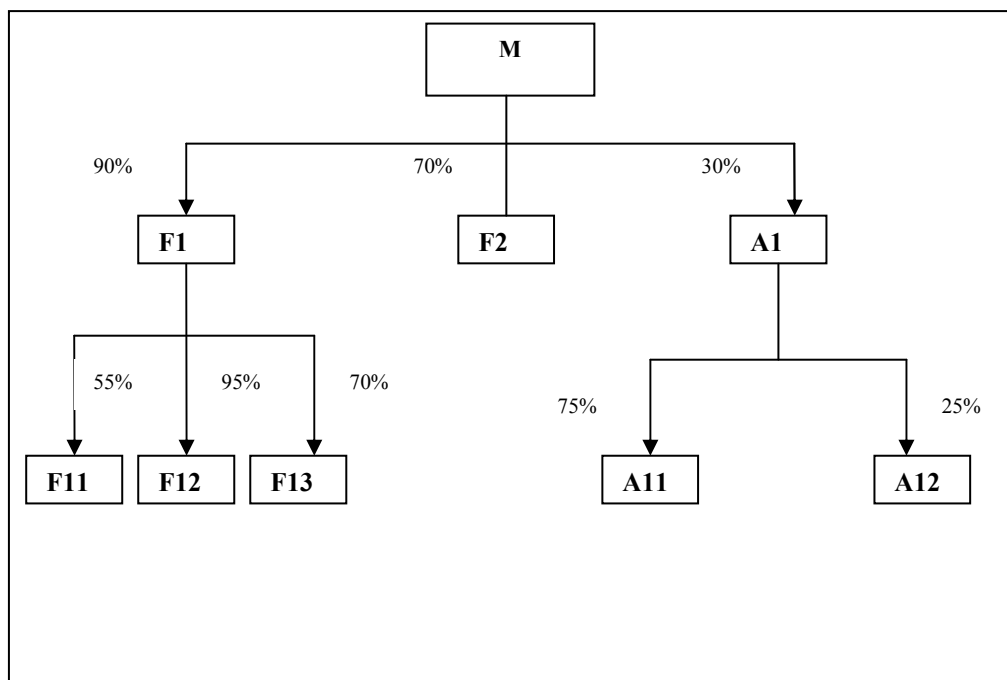
- A sociedade M nomeou exclusivamente com os seus direitos de voto a maioria dos membros do conselho de administração da sociedade M4 durante os últimos quatro anos;
- A sociedade M211 foi constituída no ano 2006 e o seu activo líquido e os seus resultados ainda não apresentam um valor significativo no âmbito do grupo;
- A sociedade M11 desenvolveu uma actividade seguradora, quando as restantes empresas do grupo se dedicam a actividade de natureza industrial;
- A sociedade M42 está sediada num país africano com sérios conflitos políticos e problemas económicos que limitam seriamente a capacidade da empresa M4 para exercer os seus direitos sobre a gestão e o património de M42.

Pretende-se:

1. Identifique as sociedades que compreendem o perímetro de consolidação, assim como a percentagem de participação/interesse e de controlo que M tem sobre cada uma das filiais a incluir na consolidação.

EXERCÍCIO N ° 3C

Considere o grupo de empresas definido por Grupo Consolida. O seu organigrama é o seguinte:



Pretende-se:

1. Determine o perímetro de consolidação.

EXERCÍCIO N.º 4C

A Sociedade “X, SA” possui uma quota na Sociedade “Z, Lda.”, adquirida no Ano N por 600.000€.

Aquando da aquisição, os Capitais Próprios de Z eram compostos por:

- Capital Social.....750.000€.
- Reservas.....120.000€

O Valor Nominal do Capital adquirido é de 450.000€

Relativamente ao exercício N, são conhecidas as seguintes informações:

1. A Vendas de Z a X ascenderam a 350.000€. A Margem praticada foi de 20% s/ preço de venda. A empresa X possuía em stock, em 31.12.N, 120.000€ das mercadorias que adquiriu a Z;
2. A empresa X registou uma perda por imparidade nos inventários, no valor de 5% do seu stock;
3. A sociedade Z debitou 30.000€ a X, correspondentes a Prestação de Serviços diversos;
4. Para liquidação da operação anterior, a Sociedade X aceitou uma Letra, com vencimento em Janeiro de N+1. A Sociedade Z endossou em Dez/N a referida Letra a um Fornecedor;
5. O justo valor e o valor contabilístico da Sociedade Z eram iguais na data em que ocorreu a aquisição.

Em 31.12.N as Sociedades Z e X apresentavam as seguintes Demonstrações Financeiras:

Contas	X	Z
ACTIVO		
Activo não corrente		
Activos fixos tangíveis	575.000	306.000
Trespasse (goodwill)		
Activos intangíveis	125.000	40.000
Participações financeiras	650.000	20.000
Activo corrente		
Inventários		
Mercadorias	1.216.000	820.000
Clientes		
Clientes c/c	1.950.000	910.000
Caixa e depósitos bancários		
Depósitos à ordem	280.000	70.000
Total do activo	4.796.000	2.166.000
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital Próprio		
Capital Realizado	1.400.000	750.000
Reservas legais	60.000	120.000
Resultado Transitados	180.000	-11.000
	1.640.000	859.000
Resultado líquido do período	129.000	45.000
Capital Próprio do Grupo	1.769.000	904.000
Interesses Minoritários		
Total do capital próprio	1.769.000	904.000
Passivo		
Passivo corrente		
Fornecedores		
Fornecedores c/c	3.027.000	1.262.000
Total do passivo	3.027.000	1.262.000
Total do capital próprio e do passivo	4.796.000	2.166.000

RENDIMENTOS E GASTOS	X	Z
Vendas e serviços prestados	9.889.000	4.412.000
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	7.450.000	3.500.000
Fornecimentos e serviços externos	980.000	302.000
Gastos com o pessoal	790.000	401.000
Imparidade de inventários	60.800	0
Resultado antes de deprec., gastos financ. E impostos	608.200	209.000
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	48.200	66.000
Resultado operacional	560.000	143.000
Juros e gastos similares suportados	431.000	98.000
Resultado antes de impostos	129.000	45.000
Imposto sobre o rendimento do período	0	
Resultado Liquido do período	129.000	45.000

Pretende-se:

Consolidação das Demonstrações Financeiras utilizando, para o efeito, o Método de Consolidação Integral directo:

1. Contabilização dos lançamentos de consolidação no diário.
2. Apresentação das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

EXERCÍCIO N.º 5C

A sociedade “Ruína, SA” dedica-se ao comércio de materiais para construção civil e a execução de pequenas obras. Em Março de N decidiu constituir, conjuntamente com a empresa “Pato&Bravo, Lda.”, uma sociedade com o mesmo objecto social a “Tijolo, SA”.

O Capital Social da “Tijolo, SA” ficou assim repartido:

“Ruína, SA”	50%: 250.000€
“Pato&Bravo, Lda”	50%: 250.000€

Relativamente ao exercício de N, são conhecidas as seguintes informações:

1. As vendas da Tijolo à Ruína ascenderam a 100.000€, tendo sido praticada uma margem de 30% s/preço de venda. Não faziam parte dos stocks da Ruína quaisquer destes materiais;
2. Durante o exercício a Ruína vendeu à Tijolo diverso equipamento de escritório que já se encontrava totalmente amortizado. O valor residual que lhe tinha sido atribuído era de 5.000€, tendo sido alienado por esse valor. A Tijolo atribuiu-lhe uma vida útil de 2 anos, tendo procedido ao registo da respectiva quota de amortização. Os equipamentos tinham de sido adquiridos pela Ruína em N-8 por 35.000€;
3. Durante o exercício a Ruína colaborou na construção de parte das instalações da Tijolo que ainda não se encontram concluídas. Os materiais utilizados pertenciam a esta última, tendo a Ruína colaborado exclusivamente com o pessoal que dispensou para o efeito. O valor debitado ascendeu a 120.000€, que ainda se encontram por liquidar;
4. As vendas da Ruína a Tijolo ascenderam a 150.000€, dos quais 50% ainda se encontram por liquidar. A margem praticada foi de 50% sobre o preço de custo. A Tijolo ainda não vendeu 30% dessas mercadorias;

Em 31.12.N as Sociedades “Ruínas, SA” e “Tijolo, SA” apresentavam as seguintes Demonstrações Financeiras:

Contas	RUÍNA	TIJOLO
ACTIVO		
Activo não corrente		
Activos fixos tangíveis	495.000	322.000
Trespasse (goodwill)		
Activos intangíveis	55.000	50.000
Participações financeiras	450.000	0
Activo corrente		
Inventários		
Mercadorias	1.740.000	380.000
Clientes		
Clientes c/c	2.400.000	860.000
Caixa e depósitos bancários		
Depósitos à ordem	320.000	120.000
Total do activo	5.460.000	1.732.000
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital Próprio		
Capital Realizado	1.500.000	500.000
Reservas legais	340.000	0
Resultado Transitados	-680.000	0
	1.160.000	500.000
Resultado líquido do período	320.000	-19.000
Capital Próprio do Grupo	1.480.000	481.000
Interesses Minoritários		
Total do capital próprio	1.480.000	481.000
Passivo		
Passivo corrente		
Fornecedores		
Fornecedores c/c	3.980.000	1.251.000
Total do passivo	3.980.000	1.251.000
Total do capital próprio e do passivo	5.460.000	1.732.000

RENDIMENTOS E GASTOS	X	Z
Vendas e serviços prestados	9.550.000	1.982.000
Trabalhos para a própria empresa	0	200.000
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	6.200.000	1.580.000
Fornecimentos e serviços externos	1.250.000	270.000
Gastos com o pessoal	980.000	320.000
Resultado antes de deprec., gastos financ. E impostos	1.120.000	12.000
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	28.000	8.000
Resultado operacional	1.092.000	4.000
Juros e gastos similares suportados	772.000	23.000
Resultado antes de impostos	320.000	-19.000
Imposto sobre o rendimento do período	0	0
Resultado Liquido do período	320.000	-19.000

Pretende-se:

Consolidação das Demonstrações Financeiras utilizando, para o efeito, o Método de Consolidação proporcional:

1. Contabilização dos lançamentos de consolidação no diário.
2. Apresentação das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

EXERCÍCIO N.º 6C

Em 31 de Dezembro de N as empresas do Grupo Sol, S.A. apresentavam os Balanços a seguir indicados:

(Valores em euros)

Contas	SOL	SOLX	SOLY
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis			
Equipamento transporte	120.000	90.000	75.000
Equipamento administrativo	85.000	60.000	53.000
Amortizações Acumuladas	-42.500	-35.000	-22.500
Participações financeiras			
Participações de capital da Solx	99.000		
Participações de capital da Soly		52.500	
Activo corrente			
Inventários			
Mercadorias	75.000	42.500	25.000
Clientes			
Clientes c/c	62.500	50.000	38.000
Accionistas			
Solx	34.000		
Soly		18.000	
Activos Financeiros detidos para negociação			
Activos financeiros - Acções BPA			3.500
Activos financeiros - Acções BES	12.000	8.500	
Caixa e depósitos bancários			
Depósitos à ordem	6.250	3.620	1.800
Caixa	750	380	200
Total do activo	452.000	290.500	174.000
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital Realizado	240.000	110.000	75.000
Reservas legais	25.600	12.300	7.400
Resultados transitados		2.600	1.200
	265.600	124.900	83.600
Resultado líquido do período	17.800	9.500	3.600
Total do capital próprio	283.400	134.400	87.200
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores			
Fornecedores c/c	84.000	59.500	39.000
Estado e outros Entes Públicos			
Contribuições para a segurança social	2.100	1.600	800
Accionistas			
Solx		34.000	
Soly			18.000
Financiamentos obtidos			
Instituições de crédito e sociedades financeiras	82.500	61.000	29.000
Total do passivo	168.600	156.100	86.800
Total do capital próprio e do passivo	452.000	290.500	174.000

Notas:

A empresa Sol (mãe) detém 90% do Capital da empresa Solx e esta detém 70% do capital de Soly.

Durante o exercício realizaram-se as seguintes operações entre as empresas do grupo:

- A empresa Sol vendeu à sua filial Solx a pronto pagamento 14 000 euros de mercadorias com uma margem de 10% s/ o preço de venda. Em 31/12/N, Solx ainda possuía em armazém 5 000 euros daquela mercadoria.
- A Solx prestou serviços à Soly no montante de 8 000 euros. Em 31/12/N ainda se encontrava por liquidar 65% daquele valor.
- O justo valor e o valor contabilístico das empresas Solx e Soly na data em que ocorreu a aquisição eram iguais.

Pretende-se:

1. Contabilização dos lançamentos de consolidação no diário.
2. O Balanço consolidado utilizando o método integral directo.